



SEDE ADMINISTRATIVA  
E OPERACIONAL DAE JUNDIAÍ

    [daejundiai](#)

 [daejundiai.com.br](http://daejundiai.com.br)

  
CONGRESSO NACIONAL DE  
SANEAMENTO DA ASSEMAE  
18 a 22 de Setembro de 2023  
POÇOS DE CALDAS ▲ MINAS GERAIS

 **dae**  
Jundiaí

# Serviço de Tratamento de Esgotos de Jundiaí

Uma parceria de sucesso



# O município – Jundiaí

58 Km



da capital

R\$ 3,8 bi



Orçamento 2023

2<sup>a</sup> melhor cidade



Ranking Gestão Pública

(Macroplan: 2022)

6<sup>a</sup> + Inteligente



(Ranking Connected Smart Cities 2022)

443.116

Habitantes

(IBGE: 2023)



11<sup>o</sup> do País

4<sup>o</sup> do Estado

IDH-M



(PNUD)

15<sup>o</sup> do País

6<sup>o</sup> do Estado



(IBGE: 2022)



1<sup>o</sup> do Brasil

3<sup>o</sup> das Américas

Para receber investimentos  
FDI American Cities of the  
Future 2019-2020

(Financial Times)

**DAE S/A – Água e Esgoto:**  
**Empresa municipal de economia mista**  
**Regulada pela ARES-PCJ**  
**Plano Municipal de Saneamento (Lei 8.881/17)**  
**Rating BrAA**  
**Concessão do tratamento de esgoto desde 1996**



**Captação:**  
**Rio Jundiá Mirim e Rio Atibaia**

**Reservação:**  
**Represa de Acumulação: 9,3 milhões m<sup>3</sup>**  
**Represa do Moisés: 10.000 m<sup>3</sup>**  
**Represa da Serra: 2.000 m<sup>3</sup>**

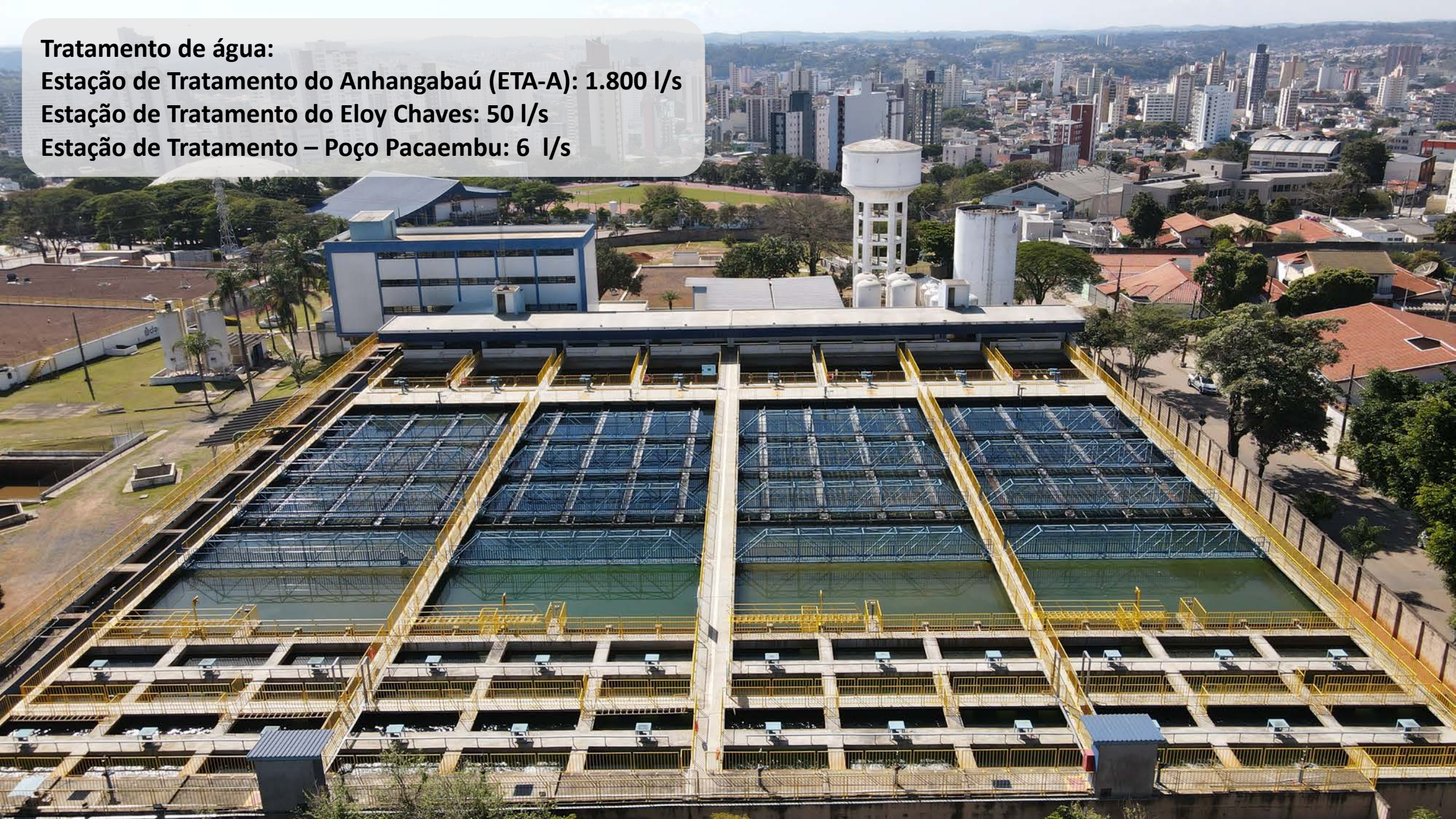


**Tratamento de água:**

**Estação de Tratamento do Anhangabaú (ETA-A): 1.800 l/s**

**Estação de Tratamento do Eloy Chaves: 50 l/s**

**Estação de Tratamento – Poço Pacaembu: 6 l/s**





**Cobertura de água:**  
**99,65% da zona urbana e rural**  
**57 Reservatórios**  
**61 Estações Elevatórias**  
**1.994,77 km de redes**  
**115 mil ligações ativas e micromedidas**  
**188 mil economias ativas**

**Cobertura de esgoto:**  
**98,81% da zona urbana e rural**  
**1.058,81 km de rede de esgoto**  
**112 mil ligações ativas de esgoto**  
**184 mil economias ativas de esgoto**

**Tratamento:**  
**100% do volume coletado**  
**ETE Jundiaí: capacidade 1.520 l/s**  
**ETE São José: capacidade 8 l/s**  
**ETE Fernandes: capacidade 8 l/s**





**Laboratório certificado (ISO/IEC 17025)**  
**+2.000 análises mensais**



**2 Parques de proteção dos mananciais e de educação ambiental:  
Parque da Cidade e Mundo das Crianças**



## Histórico

- Primeiras redes de esgotamento sanitário na década de 1900.
- Investimentos mais significativos na sistema de água (reservação, tratamento e distribuição).
- Projeto CERJU na década de 1980.
- Cenário na década de 1990:
  - alta cobertura de água;
  - razoável cobertura de redes de esgoto;
  - 0% de tratamento de esgoto (nenhuma estação).
- Solução encontrada: concessão do **serviço de tratamento de esgoto sanitário**, por meio da construção e operação da Estação de Tratamento de Esgoto de Jundiaí, no bairro Novo Horizonte (para onde os interceptores às margens do Rio Jundiaí chegavam).
  - 1994: modelagem;
  - 1995: licitação;
  - 1996: assinatura do contrato;
  - 1998: início das operações.

## Pontos positivos

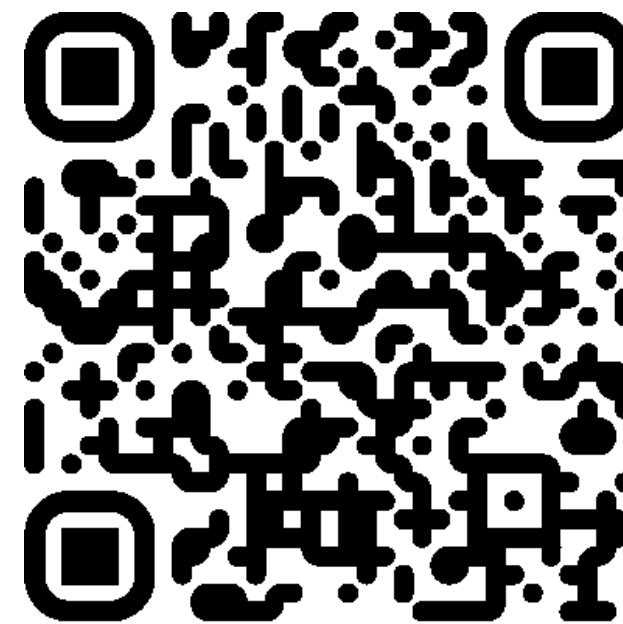
- Viabilizou a universalização do tratamento de esgotamento sanitário em Jundiaí.
- Reclassificação do Rio Jundiaí, de Classe 4 para Classe 3.
- Relacionamento estável, sem nenhuma demanda judicial.
- Realização de investimentos (não disponíveis ao DAE Jundiaí naquele momento).
- Operação técnica satisfatória, acima dos parâmetros do contrato.

**25 anos de operação da ETEJ pela CSJ: 25 anos que a população de Jundiaí tem 100% de tratamento do esgoto coletado!!!**

## Pontos de atenção

- Modelo disponível em 1995 (concessão) não adequado ao que se pretendia.
- Definição clara do escopo a ser licitado.
- Modelagem econômica-financeira, jurídica e técnica realizada por equipe capacitada, preferencialmente contratada pelo poder público.
- Alocação de riscos.
- Previsão (comprometimento) da arrecadação futura.
- Formação de equipe (interna ou externa) para acompanhamento global do contrato.

**OBRIGADO!**  
DAE Jundiaí, água  
tratada com qualidade.  
*Visite nosso estande.*



**ACESSE  
NOSSO SITE**

